Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO NA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Relatoria: Thalitha Louise Siqueira Mesquita
Bárbara Xavier dos Santos Gois
Karine Castro Albuquerque

Autores: Suyanne Lima Cabral
Sabrina Stefanne Viana Ramos
Virna Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Anualmente, ocorrem cerca de 3 milhões de partos no Brasil, sendo boa parte deles em ambiente hospitalar. Por isso, é essencial que os profissionais que assistem o parto compreendam as boas práticas, tornando não só o parto, mas, também, os momentos que antecedem e sucedem o nascer mais humanizados. OBJETIVO: Relatar a experiência de residentes de enfermagem obstétrica na sala de parto de um hospital terciário no estado do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante os meses de abril e maio de 2024, em hospital terciário de Fortaleza, por residentes de enfermagem obstétrica da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP). RESULTADOS: Durante o período, as residentes estiveram presentes na sala de parto, onde assistiram partos de risco habitual, além de realizarem outras intervenções relacionadas à saúde do binômio. As residentes assistiram 12 partos, desde o momento da internação, até o delivramento placentário e puerpério imediato. Assim, focaram nas boas práticas de assistência ao parto e nascimento, como o contato pele a pele imediato, a amamentação na primeira hora de vida e o clampeamento oportuno do cordão umbilical, entre outros cuidados. CONCLUSÃO: Conclui-se que as experiências vividas na sala de parto são de suma importância para os residentes de enfermagem obstétrica, visto que precisam desenvolver autonomia e segurança para auxiliar os partos e defender suas pacientes de intervenções desnecessárias.